

APÊNDICES

Apêndice 1 – Pedido de autorização das escalas que englobaram o protocolo

Pedido de autorização da Cognitive Test Anxiety Scale CTAR25

Dear Professor Jerrell C. Cassady,

I am a student of Miguel Torga Higher Institute (Portugal) and I am doing my Masters in Clinical Psychology.

I intend to adapt and validate your "Cognitive Test Anxiety Scale" for the Portuguese population to obtain my Master Degree, under the guidance of Professor Marina Cunha (Phd).

I honorably ask for your permission to use the instrument (and adapt it). I would also be very grateful if you could send me the questionnaire, as well as related articles considered relevant to adapt and validate the instrument.

Best regards

João Silva

I'd be most happy to see you use the scale in Portugal! My colleagues and I around the world have been progressively building a better understanding of the function of the scale across cultures, and we'd be happy to have you join us after your work on this current project is complete if you are interested. Essentially, we are exploring whether there are differences in various cultures with how test anxiety is perceived. Since we have various versions in German, Arabic, Turkish, Persian, Spanish, Chinese, Greek (etc), we are putting shared resources to that effort. When you get to that position - if you have interest in being part of that group, please let me know.

In the meantime, I'd share with you the website for my organization: <http://academicanxiety.org>

On that site, you will see several articles, and other resources. If you have something to share with the community, we would be happy to link to your work off that as well.

Finally - I will mention that we have been using the newer 25-item version of the CTA (called CTAR). I have attached some information on that version if you like. The original version you mention below is fine of course, but we have been closing in on a better measure over the past several years. The CTAR (attached) will likely end up being the one I use from now on - with only one modification, where we will likely be removing one item in the final analysis. You have permission to use ANY version that you and your advisors find valuable.

Best, and please stay in touch.

Jerrell

Pedido de autorização de da Escala de Autoestima de Rosenberg

Caro Professor Doutor Pedro Pechorro,

Sou estudante do Instituto Superior Miguel Torga (Coimbra) e estou neste momento a fazer o Mestrado em Psicologia Clínica.

Gostaria de saber se seria possível utilizar a sua versão portuguesa da Escala de Autoestima de Rosenberg.

Encontro-me a realizar a dissertação de Mestrado, com a orientação da Professora Doutora Marina Cunha e venho honrosamente pedir permissão para que possa usar o seu instrumento.

Atenciosamente,

João Silva

Boa tarde

Pode utilizar a validação que fiz da RSES.

Em anexo vai o artigo.

cumprimentos

Pedro Pechorro

Pedido de Autorização do Questionário de Procrastinação no Estudo

Caro Professor Doutor Pedro Rosário

Sou estudante do Instituto Superior Miguel Torga (Coimbra) e estou neste momento a fazer o Mestrado em Psicologia Clínica.

Gostaria de saber se seria possível utilizar o seu "Questionário de Procrastinação no Estudo".

Encontro-me a realizar a dissertação de Mestrado, com a orientação da Professora Doutora Marina Cunha e venho honrosamente pedir permissão para que possa usar o seu instrumento.

Atenciosamente,

João Silva

Caro João

Já lhe respondi ao mail, mas como estou em Moçambique as comunicações são complicadas e vejo que o mail não chegou. Desculpe.

Sim, pode usar a versão que está publicada no livro de avaliação psicológica.

Atenção à população para a qual a escala está validada.

Estou certo de que fará as referências adequadas ao instrumento

Bom trabalho

Cumprimentos

Pedro R.

Apêndice 2 – Pedido de autorização para a aplicação de questionários

Pedido de autorização à Direção da Instituição

Exma. Direção
Do Colégio São Martinho

Coimbra, 1 de Fevereiro 2016

ASSUNTO: Pedido de autorização para aplicação de questionários

Exma. Direção

Estamos a realizar uma investigação sobre a validação de um instrumento que pressupõe avaliar o constructo da ansiedade aos testes em adolescentes no âmbito da dissertação do Mestrado em Psicologia Clínica, no Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra.

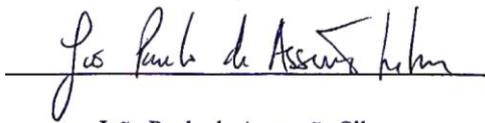
Com este objetivo, vimos por este meio solicitar a V/ Exa. autorização para administrar os questionários em anexo, junto dos alunos do 7º ao 12º anos na escola que V. Exa. dirige. Os questionários serão administrados em datas a combinar de forma a não se sobreponem com a época de testes. A administração dos questionários será realizada em tempos letivos, previamente acordados com os docentes e salvaguardando o normal decorrer da evolução programática nas disciplinas. A participação neste estudo é voluntária e anónima e os resultados serão utilizados apenas para fins de investigação.

Com os melhores cumprimentos,

A assinatura do presente documento valida a autorização.

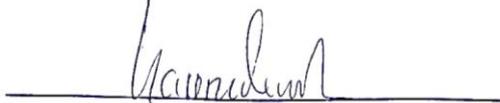

(A Direção)

O aluno de Mestrado



João Paulo de Assunção Silva

A docente/orientadora



Prof. Doutora Marina Cunha

Pedido de autorização à Associação de Pais da Instituição

Pedido de Autorização

Exmo. Sr.º Presidente da Associação de Pais

Sou aluno do Mestrado de Psicologia Clínica, do Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra e estou a desenvolver um projeto no âmbito da dissertação de Mestrado em Psicologia com o objetivo de validar uma escala de autorrelato de avaliação de ansiedade aos testes em alunos do 7º até ao 12º ano de escolaridade.

Deste modo, venho por este meio pedir a Vossa autorização para que os alunos possam participar nesta investigação.

A recolha da amostra será feita em sala de aula em tempos letivos que não perturbem o desenvolvimento da unidade curricular. A confidencialidade das respostas será garantida e a participação neste estudo é voluntária e anónima.

Atenciosamente,

João Paulo de Assunção Silva
(Mestrando/João Paulo de Assunção Silva)

Eu (Presidente da Associação de Pais) Patrícia Isabel Marques Tendes Guilherme
do Colégio São Martinho, Fala, Coimbra.

AUTORIZO a participação na investigação

NÃO AUTORIZO a participação na investigação

27.01.2016
Guilherme

Para qualquer esclarecimento complementar pode contactar, João Silva:
joao.p.a.silva@hotmail.com

Apêndice 3 – Folha de rosto do protocolo

Apresentação

No âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, estamos a desenvolver um projeto de investigação com o intuito de validar e adaptar um instrumento de avaliação da ansiedade a testes. Para isso solicitamos, então, a tua preciosa colaboração!

A tarefa consiste em preencher os questionários que se seguem tendo em conta as instruções que acompanham cada um deles. A tua participação é voluntária, caso decidas colaborar, no entanto podes desistir quando desejares.

Não se tratam de testes, por isso não há respostas certas nem erradas. Procura ser o mais sincero(a) possível nas tuas respostas. Os questionários são **anónimos**, não tens que escrever o teu nome em lado nenhum, e **confidenciais**, mais ninguém terá acesso a eles. No fim, antes de entregares, confirma se respondeste a todas as questões, incluindo o preenchimento dos dados pedidos nesta folha.

Li a informação acima apresentada e aceito participar neste estudo

Questionário Sociodemográfico

Nº de Aluno: _____

Sexo: M F

Idade: _____

Ano de Escolaridade: _____

Já repetiste algum ano? Sim Não Se sim, quantas vezes? _____

Achas que o teu rendimento escolar é:

MAU	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM

Assinala de 0 a 10, o número que melhor se aplica ao que sentes EM GERAL

Comparativamente às pessoas da minha idade, sinto que a minha vida é...

Muito Pior que a dos outros	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Muito Melhor que a dos outros
-----------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-------------------------------

Apêndice 4 - Escala Cognitiva de Ansiedade aos Testes Versão Revista

CTAR-25 (J. C. Cassady & W. H. Finch, 2015)

Tradução e adaptação: Marina Cunha, João Silva e Ana Galhardo, 2016.

Por favor preenche os seguintes itens usando a escala de quatro pontos abaixo.

Nem um pouco característico em mim	Um pouco característico em mim	Bastante característico em mim	Muito característico em mim
1	2	3	4

1	Quando estou preocupado(a) com os testes/exames, perco o sono.	1	2	3	4
2	Preocupo-me com o meu desempenho nos testes, mais do que devia.	1	2	3	4
3	Quando estou a estudar para os testes sou distraído(a) por pensamentos acerca de poder falhar	1	2	3	4
4	Tenho dificuldade em recordar aquilo que estudei para os testes.	1	2	3	4
5	Quando me estou a preparar ou a estudar para um teste, penso muitas vezes que provavelmente vou falhar.	1	2	3	4
6	Não sou bom(a) a fazer testes.	1	2	3	4
7	Quando recebo o enunciado do teste, demoro algum tempo a acalmar-me até conseguir começar a pensar com clareza.	1	2	3	4
8	No início de um teste, estou tão nervoso(a) que muitas vezes não consigo pensar com clareza.	1	2	3	4
9	Quando tenho um teste que é difícil, sinto-me derrotado(a) ainda antes de começar.	1	2	3	4
10	Durante um exame importante, dou por mim a questionar-me se os outros colegas estão a fazer melhor do que eu.	1	2	3	4
11	Tenho tendência a ficar bloqueado(a) em coisas como testes de inteligência, exames finais ou provas de avaliação.	1	2	3	4
12	Durante os testes, dou por mim a pensar quais serão as consequências do fracasso ou mau desempenho	1	2	3	4
13	Quando estou a fazer um teste, o meu nervosismo leva-me a cometer enganos e pequenos erros.	1	2	3	4
14	Quando sou pressionado(a) para dar uma resposta num teste, a minha mente fica com uma "branca".	1	2	3	4
15	Durante os testes ocorre-me frequentemente o pensamento de que posso não ser muito inteligente.	1	2	3	4
16	Durante um exame, fico tão nervoso(a) que me esqueço de matéria que realmente sei.	1	2	3	4
17	Não me saio bem nos testes.	1	2	3	4
18	Durante os testes tenho a sensação que não estou a fazer bem o teste	1	2	3	4
19	Sou fraco(a) nos testes, no sentido de que o meu desempenho num teste não mostra o quanto eu realmente sei sobre a matéria.	1	2	3	4
20	Depois de fazer um teste, sinto que deveria ter feito melhor do que realmente fiz.	1	2	3	4
21	As minhas notas e o meu desempenho nos testes fazem-me acreditar que não sou um bom(a) aluno(a).	1	2	3	4
22	É frequente aperceber-me de erros que fiz assim que acabo um teste.	1	2	3	4
23	Depois de fazer um teste difícil tenho medo de saber qual é a nota.	1	2	3	4
24	Quando tenho uma boa nota num teste, normalmente é porque tenho sorte.	1	2	3	4
25	Acho que não tenho muito controlo sobre as minhas notas nos testes.	1	2	3	4

